

## SEGUNDA ONDA DE COVID-19 NA EUROPA - 2

Elaboração: **Péricles Dourado** (BM, Msc)

Revisão: **Alessandra Lima** (CD, Msc, PhD)

05 de novembro de 2020

O Painel da Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta 11.830.542 casos e 294.302 óbitos, distribuídos conforme Figura 01.

### Europe

**11,830,542**

confirmed cases



### Europe

**294,302**

deaths

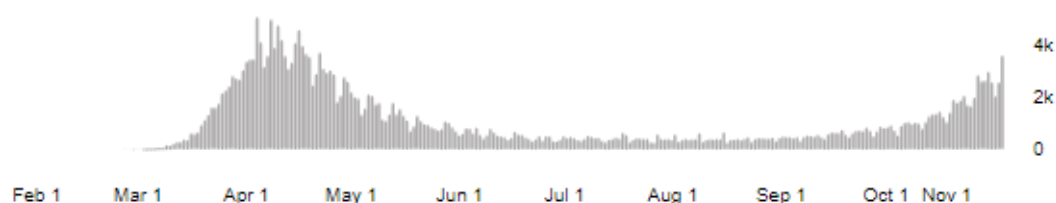


Figura 01 – Casos e Óbitos na Europa (WHO, 2020b. Extraído em 05/11/2020)

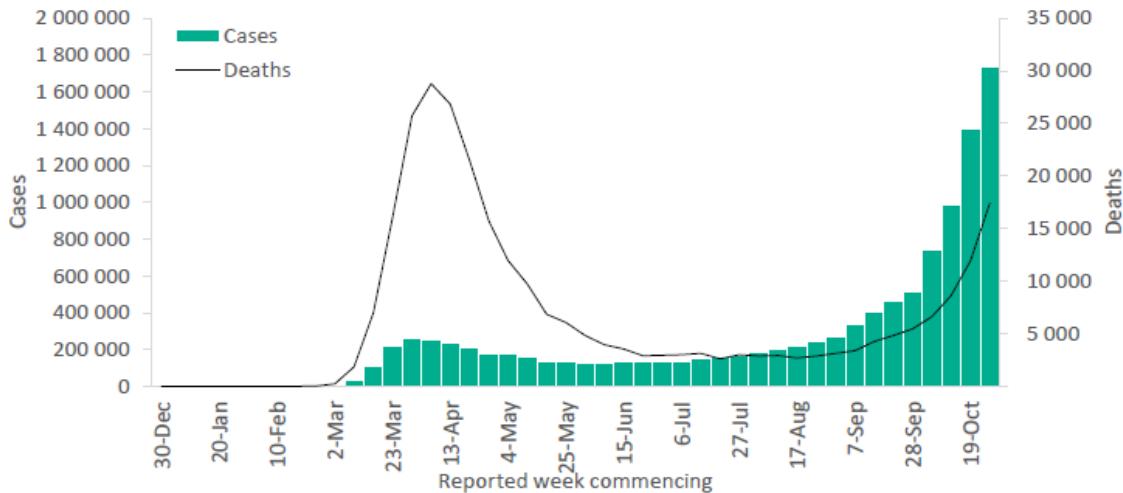
Atualização da situação da COVID-19 na Europa, de acordo com dados do European Centre for Disease Prevention and Control – ECDC, extraídos em 05 de novembro, aponta os cinco países europeus com maior número de ocorrências.

**CASOS Europa:** Rússia (1.693.454), França (1.543.321), Espanha (1.284.408), Reino Unido (1.099.059) e Itália (790.377).

**ÓBITOS Europa:** Reino Unido (47.742), Itália (39.764), França (38.674), Espanha (38.118) e Rússia (29.217).

Na Europa, o número de novos casos vem aumentando desde agosto, porém, em outubro, houve uma elevação considerável. Houve maior número de hospitalizações e a taxa de ocupação de leitos de UTI por COVID-19 está aumentando

rapidamente, principalmente, devido à sua demanda pela população de 65 anos ou mais. Ao descrever a análise situacional por região, a OMS aponta que na Europa houve aumento de 22% dos novos casos e de 43% de novas mortes nos últimos sete dias comparados à semana anterior (figura 2).



\*\*See data, table and figure notes

Figura 02 – Número de casos e óbitos na Europa (WHO, 2020b)

A figura 2 demonstra diferenças entre o pico de casos e óbitos por COVID-19 entre março e abril e aquele que está ocorrendo atualmente na Europa. Até a data de elaboração desse gráfico, a quantidade de novos óbitos notificados nas últimas semanas, apesar de estarem aumentando, é inferior às notificações semanais ocorridas no primeiro pico. Já a respeito dos novos casos, a situação é oposta, já que, nas últimas semanas, o volume é muito superior do que o registrado nos meses anteriores.

Com relação ao perfil dos óbitos, a OMS realizou uma análise envolvendo 124 países de cinco das seis regiões da OMS, cujos dados correspondem ao período de 31/12/2019 a 18/10/2020 e incluem informações de 18.156.074 pacientes; a OMS dispôs as seguintes informações quanto aos óbitos por COVID-19 (WHO, 2020b):

- Lento aumento da proporção de óbitos na faixa etária entre 25-64 anos, variando de aproximadamente 10% no início da pandemia, atingiu o pico de 30% no verão e agora está em 25% (figura 3);
- No grupo de indivíduos com 65 anos ou mais, houve uma redução da proporção de óbitos. No início da pandemia era de 90% e nas semanas mais recentes o valor caiu para 75%. Dados que corroboram observações anteriores de que idosos que frequentemente apresentam comorbidades são mais vulneráveis à morbidade e mortalidade por COVID-19.
- Já a proporção de óbitos nas faixas etárias mais jovens, 0-4 e 5-14 anos, permanece abaixo de 0,2%.

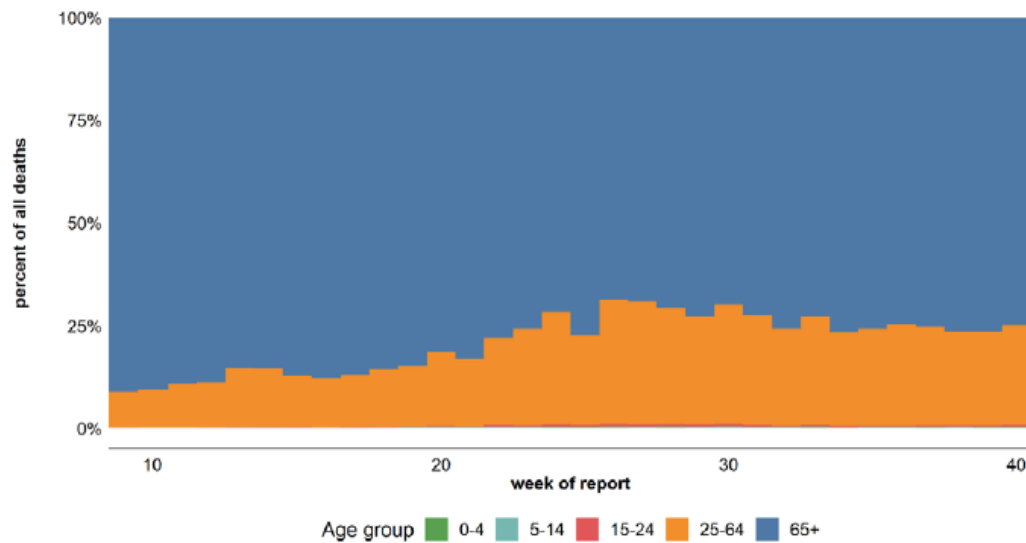


Figura 03 – Distribuição de óbitos COVID-19 por idade (WHO, 2020b)

De acordo com a OMS, mudanças na distribuição de casos por faixa etária provavelmente estão relacionados à maior vigilância e acesso aos testes. No princípio da pandemia, a vigilância e a capacidade de testagem eram limitados e frequentemente focavam nos quadros graves, geralmente pacientes idosos hospitalizados. A vigilância e capacidade de realização de testes foram expandidos e se tornaram mais acessíveis para casos com sintomas leves ou assintomáticos. A redução na proporção de casos em indivíduos idosos pode estar relacionada à implementação de medidas de prevenção e controle da infecção em instituições de longa permanência para idosos e a um aumento da transmissão entre os mais jovens.

## REFERÊNCIAS

ECDC – EUROPEAN CENTRE FOR DISEASE PREVENTION AND CONTROL. COVID-19 situation update worldwide, as of 5 November 2020. Acesso em 05/11/2020.

WHO – WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard. 2020a. Acesso em 05/11/2020.

WHO – WORLD HEALTH ORGANIZATION. COVID-19 Weekly Epidemiological Update. 2020b. Acesso em 05/11/2020.